

## Cisternas nas Escolas contribui na produção de alimentos saudáveis

*No Agreste de Pernambuco a comunidade escolar se envolve na produção da horta que fornece verduras e frutas para a merenda*



Alunos e alunas junto com professoras e funcionário da escola.

A escola foi contemplada com uma cisterna de 52 mil litros, que guarda a água da chuva que cai no telhado da escola. A aquisição da cisterna representa realização de um sonho e a inspiração para professores/as de outras comunidades. “Antes a gente até tentou fazer uma horta, mas não foi possível por conta que a água da outra cisterna era muito pouca e com a seca só dava pra suprir as necessidades da limpeza e merenda”, relata a professora Suely Quitéria de Lima.

A cisterna que a professora fala é a de 16 mil litros que no período seco não dava para manter o cultivo de hortaliças. Agora, a água da cisterna de 52 mil litros tem sido destinada para a horta, limpeza, merenda e cozinha. Desde que essa cisterna foi construída, que tem sido mantida a dinâmica de cultivo de alimentos: milho, jerimum, batata-doce, couve, repolho, couve-flor, coentro, alface, banana, mangueira, pimentão, abacaxi, laranja, amora e acerola, uma produção sem o uso de insumos e defensivos químicos.



Estudantes sempre vão a horta e ao quintal produtivo da escola.



As hortaliças e as frutas são utilizadas na merenda escolar.

A chegada da cisterna permitiu o envolvimento, ainda maior dos alunos na sua realidade e a valorização das atividades do campo, como plantar, colher e comer. Na horta da escola já é possível colher verduras que têm melhorado a qualidade da alimentação escolar, pois as verduras são utilizadas no preparo da alimentação dos/as alunos/as diariamente. Além de hortaliças, também há frutíferas e plantas medicinais. Na época da safra da acerola, a fruta é colhida e o suco é servido para os/as alunos/as. Mas a queridinha da criançada é a amora!

## Melhora na merenda escolar

O que é produzido na área é utilizado na alimentação da comunidade escolar. “Foi muito bom a horta, porque agora na hora que a gente vai preparar a merenda, eu tiro um coentinho verdinho, uma cebolinha, tudo pra usar na merenda. Faço a salada de couve, alface pra servir com macarronada, com cuscuz, os/as alunos/as amam”, diz a merendeira Silvana Bernadete, que também é mãe de uma aluna da escola. A professora Severina Luiza Silva de Andrade conta que as frutas e verduras antes vinham de fora e hoje tem tudo ao lado da escola. Sem a horta não seria possível garantir a variedade de alimentos servidos na alimentação escolar.

Diariamente os/as alunos/as, inclusive, os/as pequeninos/as do ensino infantil, visitam a horta e o quintal produtivo. Caso estejam precisando de alguma verdura em casa, sinalizam para a professora e levam-na. Essa prática tem reforçado ainda mais a relação da família com a escola. Todo o processo de gestão e manutenção da horta e do quintal produtivo é dialogado com os /as alunos /as, professoras, merendeira e vigia. As mães e os pais têm conhecimento da importância do armazenamento de água na cisterna e das atividades na horta, pois durante a construção da tecnologia, eles se revezaram e doaram diárias de serviços. A comunidade percebe que estocar água e semente é uma estratégia de convivência com o Semiárido. “A implantação da cisterna trouxe benefícios, apoiou a horta que já existia e que no verão não conseguia se manter, tem incrementado a merenda, os alunos têm aulas práticas, valorizando o meio ambiente e estudando as plantas”, afirma Socorro Teotônio, coordenadora da educação do campo do município. “O programa Cisterna nas Escolas chegou para melhorar a realidade de cinco escolas do município”, avalia a professora Suely.



Professora Suely na horta da Escola

O aluno Claudio Reginaldo da Silva, 12 anos, estudante do 5º ano, fala sobre o que já aprendeu: “Eu gosto de plantar. Na minha casa, planto alface, cebola, tomate, banana, acerola, batata, mamão, abacaxi”. Ele destaca que na horta o que mais gosta de fazer é plantar alface e coentro. A implementação da cisterna na Escola Municipal Lage de Farinha é um instrumento de inspiração para outros/as professores/as que têm vindo participar de intercâmbio quando acontecem as reuniões pedagógicas no município.